

## Relatoria da sessão 6 – Abertura na Internet e dados abertos

Moderação: Pedro Ivo

Expositoras: Caroline Burle, Pilar Saenz e Iris Palma

Relatora: Laura Tresca

Pad: [https://pad.riseup.net/p/LACIGF7\\_Sesion6](https://pad.riseup.net/p/LACIGF7_Sesion6)

### **Pontos-chave**

- 5 estrelas de Tim Burnes Lee
- ciclo de abertura de dados
- experiência brasileira da Lei de Acesso à Informação
- apresentação da experiência colombiana
- realização de hacktones na região com o objetivo de desenvolvimento de aplicativos
- transparência dos gastos públicos
- desafios para produção de dados abertos
- realização de treinamentos para transformação dos dados em informação e conhecimento.
- panorama da região.

### **Pontos de coincidência ou acordo**

- Dados abertos não é apenas tornar dados disponíveis, mas é importante que sejam relevantes, em formato adequado e que possam ser processados por máquina, de maneira que possam ter utilidade pública.
- Desenvolvimento de aplicativos para dados abertos. Muitos ganham prêmios e logo são retirados do ar

### **Pontos de discordância ou desacordo**

- Limites do acesso à informação e dados pessoais de agentes públicos, como salários.

### **Proposta de ações**

- Nova plataforma regional de dados abertos
- Criação de um grupo de trabalho para investigação de boas práticas de dados abertos
- realização de treinamentos para transformação dos dados em informação e conhecimento.

## Anotações sobre as exposições orais

### **Pedro**

- Dados abertos não é apenas tornar dados disponíveis, mas é importante que sejam relevantes, em formato adequado e que possam ser processados por máquina, de maneira que possam ter utilidade pública.
- Cita exemplos de educação e estatísticas de violência

### **Caroline**

- O debate sobre dados abertos envolve as questões:
  - quais dados devem ser abertos?
  - em qual formato?
  - com qual periodicidade?
  - como publicá-los?
  - com qual licença?
- Apresentou como referência as 5 estrelas formuladas por Tim Burnes Lee, em 2009. As estrelas 1 e 2 não podem ser consideradas dados abertos, porque a primeira é uma imagem para fins de impressão e a segunda trata-se de softwares proprietários. A estrela 5 seria a ideal, mas é necessária web semântica.
- Apresentou o ciclo de abertura de dados
- Apresentou a experiência brasileira da Lei de Acesso à Informação, aprovada em 2012 e o portal do Governo Brasileiro dedicado a Dados Abertos
- Apresentou uma experiência regional, em parceria com CEPAL, open data development e a perspectiva de uma nova plataforma.

### **Pilar**

- Apresentou a experiência colombiana. Fez ponderações sobre a qualidade dos dados, a quantidade de dados, a falta de mecanismos para solicitar novos dados.
- Salientou como traço comum na região a realização de hacktones com o objetivo de desenvolvimento de aplicativos
- Pontou desafios de acesso à informação com a dados de gastos públicos

### **Iris**

- É um tema natural quando se fala em sociedade da informação
- Destacou o interesse por dados que tem relevância social
- Pontuou os desafios: ou não há dados ou os dados não estão organizados ou estão em formato de imagem ou em formato não processáveis
- Relatou a experiência de desenvolvimento de um portal de transparência e acesso à informação. Trouxe dados da região sobre a existência de portais com essa finalidade

- Ressaltou que não basta apenas disponibilizar dados, mas realizar treinamentos para transformação dos dados em informação e conhecimento.

## Debate

1. Venezuela: como fazer a interoperabilidade?
2. Bolívia: possíveis limites entre acesso à informação e combate à corrupção e o direito à privacidade
3. Brasil: a quem interessa não disponibilizar os dados e a quem interessa disponibilizar os dados?
4. Panamá: algumas leis de acesso à informação podem ferir a privacidade de dados pessoais.
5. Peru: fazer normativas, independente do que se tem de experiência em outros países não é duplicar esforços? O que deveria ser protegido ou o que deveria estar em dados abertos?
6. Qual plataforma foi usada no segundo portal?
7. Guatemala: existe alguma padronização para divulgação de salários, nomes etc?

## Respostas

### Caroline

- Refere-se a escala de 5 estrelas como os padrões estabelecidos para dados abertos
- Cita a criação de um grupo de trabalho para investigação de boas práticas de dados abertos.
- Menciona a OGP e como existem muitos conceitos ainda em construção
- Afirma que as bases de dados podem, sim, estar conectadas e terem certa independência.

### Pilar

- A importância de equilibrar múltiplos direitos. Reconhece que existem dados que não devem ser divulgados.

### Iris

- Dados abertos por si só não vão levar a avanços sociais. A interoperabilidade é fundamental.

### Pedro

- Propõe discutir a agenda futura de dados abertos

### Caroline

- Controle social é uma pauta

### Iris

- Desenvolvimento de aplicativos para dados abertos. Muitos ganham prêmios e logo são retirados do ar

### Pilar

- É importante o cumprimento dos padrões e acompanhar quais estão sendo estabelecidos para o desenvolvimento da interoperabilidade

- Compartilhar as experiências da região é chave.

**Iris**

- Não adianta ter boas leis se a sociedade civil não estiver fazendo o seu papel

- Pontuou diferenças entre El Salvador e Costa Rica.